

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses
Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 600 ex.
Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

AINDA HÁ ESPOSENDESENSES!

Passaram-se já alguns anos, quando se afirmou nestas colunas, haver esposendenses quando os interesses da comunidade estivessem acima de tudo e de todos.

Quando se julgava que esta característica se encontrava em desuso, inesperada reviravolta demonstra, felizmente, o contrário.

De facto, realizadas algumas sessões públicas para se ultrapassar a crise directiva que se abateu sobre o futebol de Esposende, um punhado de esposendenses oferecem o peito às balas e arriscam teres a haveres para manter a tradição, para salvaguarda do prestígio alcançado nas épocas anteriores; para levar bem longe o nome de Esposende; para se garantir a presença da nossa terra no futebol nacional.

Neste período difícil da vida nacional, mormente o período eleitoral, será aventura assumir compromissos que envolvam financiamentos. De resto, experiências anteriores, trouxeram amargos de boca e o afastamento de ambiências que à vida de cada um, apenas serviu para conhecer mais de perto certos homens. No entanto, o dever pode muito e tal virtude, não sendo obsoleta na era moderna, constitui antes, uma faceta que caracteriza os homens.

Foi assim que um grupo de esposendenses, na noite de 6 de Junho, se assumiu perante os indecisos e os descrentes. E a imolação, se então a entendermos, só existirá se a ingratidão vier a sobrepor-se aos interesses da comunidade esposendense.

O momento de crise no futebol, o mais grave nos últimos dez anos, só terá passado, pensamos, quando unanimemente os esposendenses (que se prezam), por actos e não por palavras, apoiarem o punhado de conterrâneos que vão arriscar sua fazenda em favor de todos nós.

A hora, embora de euforia, é de unidade. O dever chama por todos e não por alguns. Sem distinção ou classe; desinibidos de querelas ou de ressentimentos; sem o colorido partidário que a todos nos envolve.

São exemplos destes que ficam na história de Esposende.

TEATRO CLUB na ribalta esposendense

FALTA CAIR O PANO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOBRE A PROPOSTA DA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

A história do Teatro Clube de Esposende que, segundo rezam as crónicas, se iniciou em 1911 — data da sua inauguração — está prestes a entrar na sua terceira fase. Inicialmente sala de espectáculos, depois espaço cinematográfico e local de associativismo florescente, passou à insólita ocupação e instalação de uma fábrica de confecções, prevendo-se o seu redimensionamento como infraestrutura cultural desta vila. Parece ser esta a aposta municipal ao aprovar uma proposta no sentido da sua aquisição que, oportunamente, submeterá à aprovação da Assembleia Municipal.

Trata-se de um importante equipamento com significado cultural, no contexto arquitectónico local, e mesmo no quadro da arquitectura portuguesa do princípio deste século, que importava preservar e urge recuperar.

Centro de juventude ou apenas palco para realização de actividades culturais, de âmbito municipal, poderão ser conjecturas, mas, da mesma forma, argumentos

válidos para a aquisição do edifício.

É urgente que as pessoas, os esposendenses, se sensibilizem um pouco, se sentimentalizem com o legado e raciocinem que para além do ideal, seja ele qual for, permaneça o património. O Teatro Clube não deixou de ser o símbolo de uma arquitectura e o marco indelével duma época desta vila, pelo simples facto da sua finalidade ter sido desvirtuada ou pela razão da sua imponente como documento da evolução duma sociedade. Situa-se num dos locais mais repre-

sentativos de Esposende onde a sua textura urbana preserva, ainda, edifícios do maior significado, a Câmara e a Igreja da Misericórdia.

A demolição da antiga casa do Dr. Joel Magalhães, não justificada, quanto a nós, não pode levar ao incentivo do desistesse ou à subestimação do valor e representatividade sócio-cultural do Teatro Clube. A existir um erro, este não justifica outro erro.

Por estranho que pareça, as opiniões dividiram-se apesar de anteriormente se ter

(Continua na 4.ª página)

FUNDADO MAIS UM CLUBE DE SERVIÇOS: LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

«Declaro assim fundado o Lions Clube de Esposende e todos os seus membros», palavras do Governador do Distrito 115 para assinalar a criação de mais um clube de serviços na comunidade esposendense. Aliás, o juramento de todos os membros fundadores, apontam para o cumprimento do código de ética lionista que o clube de Barcelos apadrinhou com muito entusiasmo.

No decorrer do jantar, com a presença de mais de uma centena de companheiros lionistas, em representação de 14 clubes, teve início os actos públicos do novel Lions Clube de Esposende, com o objectivo de Servir.

O LIONISMO NO MUNDO

O Clube de Barcelos, com dez anos de frutuosa actividade, integra dedicados companheiros que á causa lionista têm dado muita da sua dinâmica, preparou com desusado entusiasmo a fundação em Esposende, do Lions Clube, prestando-se assim a relevantes serviços com o espírito universal que se impõe.

Assim, no Hotel Suave Mar, na noite de 29 de Maio

passado, viveram-se momentos de entusiasmo com a fundação de mais um clube e mais uma vez Barcelos, toma a iniciativa.

Jorge Ferreira de Miranda, presidente do clube barcelense, abre a sessão e convida para saudação às bandeiras, a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos Quinta e Costa, o Governador do Distrito 115 Jorge Ferreira e o novel presidente Agostinho Pinto Teixeira, seguindo-se a leitura do Código de Ética do Lionismo por Américo Martins.

JURAMENTO

E FUNDAÇÃO DO CLUBE

A invocação lionística esteve a cargo de Francisco Cabral que, a certa altura afirmou: «Os Lions são o embaixador da amizade e da cooperação no mundo», cadeia que se estende a mais de 140 países.

A sessão porém, sendo dedicada à fundação do Lions de Esposende, seria orientada por Valdemar Araújo, do Clube de Barcelos que, diga-se, esteve à altura da missão atribuída.

(Continua na 5.ª página)

Regionalização em debate

MINHO - REGIÃO DEMARCADA?

As conclusões que se colhem do debate entre os presidentes das Câmaras Municipais do Minho, serão, fundamentalmente, a criação da Região Administrativa do Minho.

Poderá ser insensato, a pretensão, sabendo-se da extensão territorial bem reduzida, mas densamente povoada, com actividades susceptíveis duma vida desafogada. No entanto, os presidentes de Câmara têm uma percepção mais apurada quanto a objectivos e aspirações, têm sensibilidade para enfrentar e resolver os problemas do quotidiano.

Considerando-se que o concelho continuará a cons-

tituir a unidade para a delimitação das Regiões, unindo os distritos de Braga e de Viana do Castelo, há uma apetência lógica para se constituir, por si só, uma Região Administrativa/Plano.

De facto, as afinidades entre os concelhos do Minho são tão evidentes que levam os presidentes das Câmaras Municipais à tentação de se criar uma Região. E, no aspecto cultural e no âmbito social, os minhotos sentem-se interligados por fortes laços, sentimentais, religiosos e políticos.

Assim, o conjunto e o espaço territorial, desde o rio Minho até ao Vale do Ave, passando pelas faldas do

Marão, apresenta-se com tal hegemonidade que as actividades na indústria ou no comércio, nas pescas ou na agricultura, muito de semelhante existe: os usos e costumes, na cultura, nas artes. E tais afinidades bordeja pelo Douro Litoral, a ligar o interior ao litoral.

Da reunião de Esposende, entretanto, duas ideias-base se apresentam: a defesa do porto de Viana do Castelo e a sede da Região em Braga. Não se poderá esquecer, todavia, o afastamento da área metropolitana do Grande Porto, área esta alienante para a técnica do planeamento.

(Continua na 5.ª página)

Cá por casa...

Escola Preparatória de Forjães SEMANA CULTURAL

A Escola Preparatória de Forjães, leva a efeito, de 15 a 21 do corrente mês de Junho, uma Semana Cultural. Esta actividade, antecede a inauguração daquele estabelecimento de ensino, cerimónia que terá lugar no último dia, e que contará com a visita do Ministro da Educação e Cultura e Governador Civil do Distrito.

A Semana Cultural, recheada de riquíssimas iniciativas, iniciar-se-á com a abertura de várias exposições e a realização de colóquios de temática alusiva a cada dia. Assim, o dia 15, será dedicado à alimentação e Saúde. Dia 16, Dia do Livro, abrirá a feira e realizar-se-á um colóquio com escritores encerrando, este dia, com Jogos Florais e o sorteio dos prémios do concurso «Um vídeo para a Escola». Seguir-se-á, o Dia da Música, Dia do Artesanato e Património Cultural, Dia do Desporto, Dia da Segurança e no dia 21, será a Festa de Encerramento. Animarão estas jornadas, diferentes entidades e colectividades de entre as quais, se salienta a participação da Casa da Cultura de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende e ainda grupos de animação como sejam, ranchos folclóricos, conjuntos regionais e Zés P'reiras.

Nesta Semana Cultural, registam-se também, diversas actividades desportivas e de lazer, realizando-se para o efeito, provas de atletismo, Corta Mato, Ping-Pong, Voleibol, Basquetebol Ciclismo e Jogos Populares.

A inauguração oficial desta Escola, está prevista para as 11 horas do dia 21, Domingo, seguindo-se almoço e festa convívio que encerrará à noite com um arraial nocturno.

Actividades Culturais de Verão

Termina hoje, dia 15, a exposição «Artes e Tradições do Nordeste» que esteve patente ao público na Biblioteca Municipal.

A exposição, dedicada aos transmontanos residentes em Esposende, pretendeu «sensibilizar a demais popu-

lação para a salvaguarda do património cultural».

«Património Cultural do Concelho» estará aberta ao público na Escola Secundária de Forjães, integrada na Semana Cultural da Escola, podendo ser visitada de 15 a 21 de Junho.

A exposição será constituída por fotografias de terras de Esposende na época de oitocentos.

Arqueologia e obras sobre Esposende, completam o conjunto de documentos em exposição.

«Como e porquê salvar o nosso Património» é o tema da conferência de apoio à exposição.

Para o mês de Agosto, de 1 a 19, a tradicional exposição de pintura, no Salão Nobre da Câmara Municipal e, no Salão da Biblioteca, integrada nas Festas Concelhias /87, «Minho e Galiza: Fauna e Flora» será outra exposição a visitar, esta destinada a comemorar o Ano Europeu do Ambiente.

«Longe da Terra cá pela Serra», integrada no Ano Europeu do Ambiente, serão expostas fotografias de Pereira de Sousa.

Esta exposição está marcada para Setembro.

Em Forjães, mostra de gravuras oitocentistas compiladas por Eduardo Pires de Oliveira.

A exposição será itinerante pelas freguesias que o solicitarem. No entanto, Mar, verá a mostra em Agosto próximo.

Parque na praia

Nos acessos à praia, frente ao Farol, estão em curso obras de beneficiação do espaço, até então abandonado.

A Câmara Municipal, finalmente, está a proceder às obras de arranjo para a construção de parque de estacionamento e ainda, jardim para embelezar o local, com melhoria dos acessos à praia, lado norte e lado da foz.

Seria conveniente que outros espaços, fossem dignos da mesma sorte.

Colégio Infante de Sagres

Será no dia 18 de Junho, à noite, a data aprazada para confraternizar antigos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres e o Dr. Agostinho Reis, o último Director.

As inscrições continuam abertas no Hotel Nélia, Esposende.

Tratando-se de feriado nacional, espera-se grande adesão de antigos alunos, nomeadamente, dos residentes em Lisboa.

«Cartão Jovem/87» EM PROTOCOLO

No dia 1 de Junho passado, foi assinado protocolo internacional sobre o «Cartão Jovem/87» que prevê vantagens aos utilizadores que o adquiram.

Estão envolvidos seis países europeus: Portugal, Espanha, França, Bélgica e a Escócia e o protocolo assinado, tem o patrocínio da Comunidade Europeia.

Os jovens portugueses vêm assim alargados os benefícios do uso do «Cartão Jovem/87», constituindo uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude.

No ano findo, 300 mil jovens aderiram ao esquema e mais de 6 mil empresas concederam redução e benefícios aos utilizadores.

A cerimónia de assinatura do protocolo decorreu a bordo do navio «Creoula», da armada portuguesa.

NAVOTEL galardoado

O «Óscar Mundial do Turismo 1987» foi atribuído a uma das unidades do Grupo Hoteleiro NAVOTEL, de Monte Gordo.

No concurso cultural «Maré Viva» um dos concorrentes foi contemplado com uma estadia de fim de semana num dos hotéis galardoados.

Ao seu Director Geral, os nossos parabéns.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Confraternização de antigos alunos com o Dr. Agostinho Reis.

Dia 18 de Junho (feriado) Jantar.

Inscrições: HOTEL NÉLIA — ESPOSENDE.

Ex-Residentes em Moçambique

ENCONTRO - CONVÍVIO

Promovido pela ANERM — Associação de Naturais e ex-Residentes de Moçambique, realiza-se no dia 5 de Julho próximo, domingo, o Convívio Anual de ex-residentes em Moçambique, que terá lugar no parque do Colégio/Seminário de MONTARIOL, arredores da cidade de Braga.

Qualquer pedido de informação poderá ser dirigido a:

ANERM
Apartado 111
4702 BRAGA Codex

PUBLICAÇÕES

A Casa da Cultura distribuiu o Boletim Cultural referente a Dezembro de 1986.

Neste número, são tratados assuntos de interesse histórico, etnográfico e literário, sendo de destacar, a biografia de Alexandre Losa, tragicamente desaparecido (e que «Jornal de Esposende» na oportunidade referiu) e ainda, descoberta e estudo do Menir de S. Bartolomeu, a carta arqueológica de Esposende.

Alberto Codeço, refere um encontro com Manuel de Boaventura, a recordar o contista cujo centenário do seu nascimento se comemorou recentemente.

★

Recebemos o livro «Esposende», da autoria de Manuel Albino Penteado Neiva, obra a que «Jornal de Esposende» se referiu na edição de 1 de Maio passado.

Recomendamos a sua leitura, por se tratar de roteiro histórico.

Cadela adopta gatos

Não é nenhum fenómeno. Aconteceu no Largo de Sacadura Cabral e o instinto maternal dado pela cadela Kate, é digno de ser contado.

Há cerca de quinze dias, uma gata pariu e de seguida morreu. Deixa abandonados muitos gatinhos, indefesos, sem condições de sobrevivência. Mas vieram a ter sorte.

A Kate, cadela sem dono, junta aos seus filhotes, os gatinhos abandonados, cuidando deles com o instinto

maternal que admirou a vizinhança.

O fenómeno, não sendo inédito, atraíu muitos curiosos que nem acreditavam. Mas era verdade! Cães e gatos, todos juntos, eram acarinados indistintamente e alimentados pela cadela.

Não faltaram humanos, seduzidos pelo exemplo, a dar o seu contributo para a sobrevivência dos gatinhos.

Alguns dos gatinhos, não resistiram mas o restante da ninhada, bem vigiados pela mãe adoptiva, lá vai saltitando em redor do Largo.

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

José da Costa Amorim (Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

José Félix Santa Marinha (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Cepa (Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada (Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva (Vila Chã)

Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques

Dr. Adélio Neiva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00

Annual (país e estrangeiro) 500\$00

MARIA DA LUZ BRAGA

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: R. António Pascoal, 3 1.º-D.to (frente à G. N. R.) — ESPOSENDE

Consultas de 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas.

Cidália Camarinha

MÉDICA

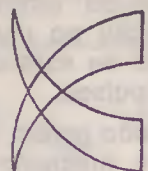
CLÍNICA GERAL

Consultório RUA ANTÓNIO PASCOAL, 3-1.º DT.º

Frente à G. N. R.

CONSULTAS :

De 2.ª-Feira a 6.ª-Feira das 9 às 12 horas



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

O ANTAS FUTEBOL CLUBE TEM NOVA DIRECÇÃO

Foram eleitos recentemente os novos corpos gerentes para esta associação desportiva, cuja direcção tem como Presidente o Sr. Manuel Moreira Pereira (Barros).
Com a subida do Antas à 2.ª divisão regional, a nova direcção do Antas tem maiores responsabilidades e terá de trabalhar muito para manter o clube naquela divisão. Conta para isso com a ajuda de todos os atletas, sócios e simpaticizantes no sentido de que S. Paio de Antas através do seu clube seja dignificado. Para já a nova direcção vai organizar um torneio de futebol de salão, que terá lugar nas instalações do Pavilhão Gimnodesportivo da freguesia. — C.

FORTEBOA

CORTEJO DE OFERENDAS

No passado dia 31 de Maio, realizou-se o Cortejo de Oferendas a favor das festividades em honra de S. Sebastião as quais, têm lugar nos finais do mês de Julho, conforme está programado. O produto da venda das ofertas rendeu 167 contos.

A Comissão promotora agradece a todos quantos participaram e colaboraram com as suas ofertas.

C. E. E.

No passado dia 25 de Maio, vários agricultores da freguesia se dirigiram à vizinha Apúlia, para se inteirarem das últimas novidades que a Comunidade Económica Europeia traz para as actividades agrícolas da nossa região.

Participaram muitos agricultores que demonstraram vivo interesse por tudo quanto foi dito, criando mais interesse, a falta de mão de obra, nomeadamente, o abandono desta actividades por parte da juventude. É de crer que com os incentivos que agora vêm por aí, haja mais vontade em investir na terra.

DOENTES

No passado dia 20 de Maio, foi internado no Porto com urgência,

o nosso conterrâneo Américo Briote, a quem lhe foi diagnosticado um enfarte. Tendo permanecido em rigoroso tratamento, regressou há dias a sua casa com melhor saúde.

— Também a jovem Rosa da Venda Rodrigues se encontra convalescente há meses, tendo os médicos posto dúvidas em compreender a causa de tal enfermidade. Encontra-se internada no Caramulo e daqui lhe enviamos os nossos desejos de rápido restabelecimento.

— Também o menino Carlos Carreira Mariz foi operado a uma perna no Hospital de Fão. Esta intervenção cirúrgica deveu-se a uma incorrecção óssea do seu membro inferior.

A todos desejamos rápidas melhoras.

PONTES DA VEIGA E SEUS ACESSOS

Estas pontes e seus acessos, têm sido, ultimamente, alvo de muitas críticas devido ao mau estado de conservação. As pontes chegaram a constar, há vários anos, no plano de actividades para serem devidamente restauradas pois que já nessas alturas, era urgente o seu restauro. No entanto, foram iniciativas que ficaram na gaveta até hoje.

Por via disso, registou-se há dias um acidente em que ruiu a ponte de travagem, quando sobre ela passava um trator com atrelado carregado. Felizmente que se não registaram prejuízos de maior.

Acontece que estão programadas duas estradas a passarem na veiga e que atravessarão estas ditas pontes. Oxalá a Dlg.ma Câmara Municipal se lembre de restaurá-las para não andarem a gastar dinheiro indevidamente e não haver mais prejuízos.

DESPORTO

No último dia de Maio, a equipa A de Fonteboa, defrontou-se com a equipa do Bairro de Fão, jogo este que se disputou no campo Artur Sobral. A equipa fonteboense venceu por 3-1. A equipa A de Fonteboa alinhou no torneio que se disputa em Fão e que se iniciou no passado dia 7 do corrente mês.

Entretanto, a nossa equipa B,

recebeu no nosso recinto desportivo, uma equipa que era, nada mais nada menos, uma selecção das freguesias vizinhas. A nossa equipa foi derrotada por um convincente 4-1. — C.

FORJÃES

INSTITUTO MATERNO INFANTIL

Pelo movimento operado em 1986, vê-se bem que se trabalha afinadamente nesta casa de assistência, senão vejamos:

Processos elaborados	291
Bébés nascidos	174
Cesarianas	51
Outras intervenções	27
Intervenções cirúrgicas	79
Tratamento com internamento	11
Transfusões de sangue	12

CRUZ ILUMINADA NA CAPELA DE S. ROQUE

Há ali qualquer anomalia que evita a luz contínua.

Precisa de revisão.

DESPORTO

O Forjães S. C. apesar de tantos empates chegou ao fim do campeonato com uma honrosa classificação.

Domingo, 31 de Maio, recebeu o Darquense num jogo que só durou 12 minutos porque esse clube só trazia 7 elementos!

Um deles aleijou-se(?) e o jogo acabou porque com 6 atletas não se pode jogar. A equipa de arbitragem também apareceu manca dumha peça o que é de lastimar na 1.ª região de Viana.

Uma pobreza... E quem pagou ficou desolado.

Não está bem isto assim.

NOVA DIRECÇÃO

Haverá por cá alguém que apresente uma lista?

O Forjães vive desafogado e não será assim tão difícil pegar no leme desta agremiação. — C.

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

RIO TINTO

CURSOS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Terminaram os Cursos de Corte e Costura e de Mecânica Agrícola, de iniciativa da Junta e patrocinados pela Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa e pela Câmara Municipal de Esposende.

No dia 22 de Maio, à noitinha, no meio de esfusante alegria, procedeu-se à cerimónia de encerramento dos ditos cursos, presidida pela D. Laurentina Torres, insigne Presidente da Câmara Municipal, ladeada pelo Dr. Ernesto Português, em representação do Coordenador Distrital da DGAE, do Dr. Fortunato Boaventura, Coordenador da mesma Direcção Geral no Concelho de Esposende, e dos Presidente da Junta, Sr. José Cachada, e Rev.do Padre Cândido, Pároco da freguesia. Presentes ainda o Sr. Abel da Fonte, Tesoureiro da Junta, e D. Maria Alice Silva.

O Curso de Corte e Costura iniciou-se em 5-1-87, com duas dezenas e pouco de inscritos e acabou com 40 diplomados. Dada a grande afluência dos jovens de Rio Tinto e das freguesias circunvizinhas à participação neste curso, foi decidido criar dois, ministrados pela mesma monitora, em dias alternados, sendo um pago pela DGAE e o outro a expensas da Câmara Municipal.

O Curso de Mecânica Agrícola foi frequentado, em condições um tanto precárias, por dúzia e meia de participantes e funcionou em casa do Sr. Manuel Manilha.

A festa de encerramento teve lugar nos baixos da habitação da D. Arminda Cruz, onde pudemos apreciar, maravilhados, uma rica exposição de trabalhos de costura, confeccionados pelas participantes ao longo do curso.

Abriu a série de discursos o Dr. Fortunato que, depois de apresentar as entidades que ocupavam a mesa de honra, historiou os cursos de Corte e Costura e de Mecânica Agrícola, teceu rasgados elogios aos monitores e participantes e insistiu bastante na tónica de «não apenas saber, mas saber fazer». Dissertou sobre os objectivos específicos, vaticinado a possível fuga de braços da lavoura com o advento das novas tecnologias e incentivou os jovens a prepararem-se para abraçarem novas profissões. Seguiu-se no uso da palavra o Dr. Ernesto Português que pretendeu realçar o investimento nos Cursos de Iniciação Profissional,

enalteceu o espírito de sacrifício dos cursados e monitores e agradeceu às autarquias e entidades particulares o tornarem possível tal concretização. O Presidente da Junta fez também um breve discurso, saudando as personalidades que se dignaram honrar esta cerimónia com as suas presenças, agradeceu aos monitores o trabalho realizado e, num tom imbuído de salutar baírrismo, afirmou que, citamos: «Rio Tinto é uma isolada, mas bem viva localidade». Encerrou a série de discursos a Presidente da Câmara Municipal que, naquele seu tão característico fair-play, afirmou a dado passo: «Em Rio Tinto falo com o coração, por isso não trago papel». Teceu rasgados elogios à exposição de trabalhos, agradeceu a todos o sacrifício emprestado a esta empresa e concluiu dizendo: «Quero vir cá mais vezes».

Seguiu-se a entrega dos certificados aos participantes e monitores, não faltando os beljinhos, uns um tanto inibidos, outros sonoramente repenicados.

Receberam diplomas pelo Curso de Corte e Costura: Maria, Cálcia e Nanuela Costa, Marilene, Lúcia Vendeiro, Laura Alves, Paula, Ângela e Rosalina Rocha, Conceição e Lurdes Faria, Conceição e Laura Silva, Virgínia Barros, Ludovina Machado, Ana Maria da Ponte, Adellina Vasco, Eugénia, Laurinda e Rita Saraiva, Conceição Cruz, Conceição Costa, Margarida e Helena Lage, Madalena Ferreira, Maria e Laurentina da Fonte, Céu Quinta, Jacinta Duarte, Beatriz Casanova, Salete Veiga, Marinha Miranda, Conceição e Maria José Pereira, Isabel Guimarães, Maria Filipe, Horténsia Jesus, Gracinda Veiga e Salete Silva, bem como a monitora D. Maria Elvira da Costa Saraiva.

Pelo Curso de Mecânica Agrícola receberam diplomas: Carlos e Laurentina da Fonte, Avelino Barros, António Varzim Miranda, José Miranda, Manuel Guimarães, Carlos Cardoso, Sílvio Cruz, Abílio Mendanha, Gracinda e Salete Veiga, Adriano Cardoso, Abílio e José Miranda, António Borges, José Araújo, Célia e Manuel Silva, bem como o monitor Sr. Joaquim Arantes Carreirinha.

Realce-se, com agrado, o facto de as meninas Salete e Gracinda Veiga e Laurentina da Fonte, terem participado nos dois cursos simultaneamente.

Depois... bom, depois toda a gente se acerçou da lauta mesa de

(Continua na 4.ª página)

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE,
NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL
QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

**SOMOS:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

CAPITÃO & LIMA, L.DA TEATRO CLUB NA RIBALTA ESPOSENDENSE CAFÉ MARIMAR IRMÃOS CAPITÃO, L.DA

NO DIA NOVE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E SETE, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOSÉ MARTINS CAPITÃO, casado segundo o regime da comunhão geral com a segunda outorgante, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela também residente no lugar de Rio de Moinhos.

SEGUNDA — MARIA MARTINS RODRIGUES LIMA, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, casada com o primeiro outorgante no regime indicado e com ele co-vivente.

TERCEIRO — TORCATO MANUEL MARTINS DE SOUSA PEREIRA, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria da Graça Silva Reis Ribeiro Pereira, natural da freguesia de Alvarães, do concelho de Viana do Castelo, onde também reside no lugar do Xisto.

QUARTO — JORGE MANUEL MARTINS DE SOUSA PEREIRA, solteiro, maior, natural da mesma freguesia de Alvarães e nela também residente no dito lugar do Xisto.

Verifiquei as identidades dos primeiro e segunda outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos e a dos terceiro e quarta pela exibição dos seus bilhetes de identidade respectivamente números 5996767 de 4-10-1985 e 3454230 de 15-7-1982, ambos passados pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, que restitui.

DECLARARAM O PRIMEIRO E SEGUNDA OUTORGANTES:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CAPITÃO & LIMA, LIMITADA», pessoa colectiva número 500 326 754, com sede na freguesia de Marinhãs, constituída por escritura de onze de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, exarada a folhas sessenta e cinco, verso, e seguintes, do livro de notas - A cento e trinta e nove, de Escrituras Diversas, deste Cartório, com o capital social de OITENTA MIL ESCUDOS, todo realizado em dinheiro e matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número quarenta e dois.

Que na mesma sociedade possui cada um deles (primeiro e segunda outorgantes) uma quota no valor nominal de QUARENTA MIL ESCUDOS, livre de qualquer encargo.

Que não lhes convindo continuar na sociedade pela presente escritura cedem as suas mencionadas quotas de QUARENTA MIL ESCUDOS cada, respectivamente ao terceiro e quarto outorgan-

tes, por preços iguais aos seus valores nominais, com todos os direitos e obrigações a elas inerentes, renunciando às funções de gerentes que exerciam na mesma sociedade e autorizando que os seus nomes Capitão e Lima, continuem a fazer parte da firma social.

Pelos terceiro e quarto outorgantes foi dito que aceitam a cessão que lhes acaba de ser respectivamente feita (ao terceiro outorgante pelo primeiro e ao quarto outorgante pela segunda).

E que na qualidade de únicos sócios que ficam a ser da referida sociedade deliberaram em sua representação aumentar o capital social para TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS mediante a entrada em dinheiro que cada um faz de UM MILHÃO QUATROCENTOS E SESSENTA MIL ESCUDOS, alterando em consequência os artigos primeiro, terceiro e parágrafo único do artigo sexto do respectivo pacto, que passarão a ter a seguinte e nova redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade mantém a mesma denominação, mas muda a sua sede para o lugar do Xisto, da freguesia de Alvarães, do concelho de Viana do Castelo.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de MIL E QUINHENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios, TORCATO MANUEL MARTINS DE SOUSA PEREIRA e JORGE MANUEL MARTINS DE SOUSA PEREIRA.

ARTIGO SEXTO

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura conjunta dos dois sócios, mas nos assuntos de mero expediente é suficiente uma só assinatura.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo deste acto, no prazo de três meses a contar de hoje.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas:

a) — A certidão do Centro Regional de Segurança Social de Braga; e

b) — Dois recibos comprovativos de que o capital proveniente do aumento já deu entrada nos Cofres da Sociedade.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos nove de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,
a) Maria Emília da Silva Cintrão

(Continuação da 1.ª página)

concluído pela aquisição. O voto de desempate da Presidente da Câmara deu corpo a uma ideia pela qual muitos têm pugnado. «Jornal de Esposende» não quer, nesta oportunidade, declinar uma certa responsabilidade no incentivo e no alerta lançado nestas colunas em prol da salvaguarda do Teatro Clube.

Não nos podemos dar ao luxo de, fria e numericamente, analisar-nos a situação. Para além do valor da compra, exagerado ou não, dimensiona-se toda a problemática e contexto em que o imóvel se insere, numa condicionante do passado, perspectivando a sua utilização no futuro.

Todos ganhamos com esta iniciativa e o património desta vila fica mais enriquecido. Aguardemos a recuperação do edifício, convictos de que os vindouros reconhecerão a atitude tomada, demonstrando a veracidade dos argumentos que concluíram pela afirmativa.

ESPOSENDE REGIONAL RIO TINTO

(Continuação da 3.ª página)

comes e bebes, houve música e cantigas, tudo com a prata da casa, e já a madrugada ia alta quando se começou a debandar. É que o sábado também é «dia de pica-o-boi».

Não queremos terminar sem deixarmos a nossa aprecação: muito modestamente, aplaudimos a gentileza com que a D. Armada Cruz e o Sr. Manuel Manilha cederam as instalações para a realização dos cursos e louvamos o espírito de sacrifício dos monitores que não temeram a concorrência nem guardaram ciosamente o segredo da profissão.

A juventude de Rio Tinto, a esses rapazes e raparigas laboriosos, alegres, determinados, indiferentes aos atractivos das telenovelas e de outras tentações televisivas, a essa gente que luta tenazmente por uma vida melhor, desejamos-lhes um futuro mais promissor, mais cheio de realizações.

Ide em frente, determinados e convictos. É no presente que se constrói o futuro. E o futuro não vos apanhará desprevenidos.

Avante rapaziada! — C.

ANIVERSÁRIO

No passado dia 6 do corrente, completou dois anos de idade, o menino César António Gonzaga Faria, filho de António Joaquim da Silva Faria e de Maria Madalena Garrido Gonzaga. É neto de António Ferrelha Gonzaga e de Maria Deolinda Fernandes Garrido. Parabéns e felicidades ao pequenino aniversariante e a toda a sua família. (P)

NO DIA ONZE DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E SETE, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — ANTÓNIO SALEIRO MARTINS CAPITÃO e mulher **MARIA RIBEIRO CARDOSO**, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar, deste concelho e ela natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela também residentes no lugar de Outeiro; e

SEGUNDA — ISABEL NETO DE MIRANDA, (contribuinte n.º 138 816 603), casada segundo o regime da comunhão geral com Manuel de Abreu Capitão, natural da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo e residente no lugar Baixo daquela freguesia de Mar; e

TERCEIRO — Este referido **MANUEL DE ABREU CAPITÃO**, marido da segunda outorgante, natural da dita freguesia de Mar e nela também residente no lugar de Baixo.

Verifiquei as identidades dos outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

PELO PRIMEIRO E TERCEIRO OUTORGANTES FOI DITO:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a denominação de «CAFÉ MARIMAR—IRMÃOS CAPITÃO, LIMITADA», pessoa colectiva n.º 501 583 394, com sede no referido lugar de Baixo, daquela freguesia de Mar, constituída por escritura de dezasseis de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, exarada a folhas noventa e sete e seguintes, do livro de notas número vinte e dois - C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, registada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende pela inscrição número seiscentos e cinquenta e

três, com o capital social integralmente realizado em dinheiro de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que ele primeiro outorgante possui na referida sociedade uma quota do montante de CEM MIL ESCUDOS.

Que não lhe convindo continuar na sociedade cede aquela quota sua quota por preço igual ao seu valor nominal, à segunda outorgante, Isabel Neto de Miranda, renunciando às suas funções de gerente.

PELA SEGUNDA OUTORGANTE FOI DITO:

Que aceita a presente cessão de quota que lhe acaba de ser feita pelos primeiros outorgantes.

DECLAROU FINALMENTE O TERCEIRO OUTORGANTE:

Que autoriza expressamente na qualidade de sócio da dita sociedade, o primeiro outorgante a ceder a sua quota.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Arquivo: certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga, comprovativa da firma perante a Previdência.

Foi feita aos outorgantes em voz alta a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, advertindo-os da obrigatoriedade de registo no prazo de três meses, na presença simultânea de todos.

Em tempo: A segunda outorgante passa a partir desta data a exercer as funções de gerente na sociedade em causa.

Este em tempo, foi também lido aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo na presença simultânea de todos.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos onze de Maio de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

FUNDADO MAIS UM CLUBE DE SERVIÇOS: LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

Surge, entretanto, o momento mais solene da noite: apresentação dos sócios fundadores do Clube de Esposende e, bem assim, o juramento, com objectivos lionísticos. E por fim, a declaração do Governador do Distrito 115: «Declaro assim fundado o Clube de Esposende e todos os seus membros». Depois de anunciada a composição da Direcção, o Governador fez uma saudação aos companheiros de Esposende e realçou o interesse na zona ribeirinha do Cávado.

Nas intervenções que se seguiram, todos realçaram os objectivos e a esperança de que tais objectivos serão fortalecidos com a fundação do Clube de Esposende.

O Governador Jorge Ferreira, no momento que lhe era dedicado, referiu-se à obra cometida aos Lions e a sua integração no movimento universal, saudando o clube fundado.

A sessão encerrou com a intervenção do presidente do clube fundado, Agostinho Pinto Teixeira que recebeu galhardetes de clubes presentes.

No final da sessão, tivemos oportunidade de contactar com alguns dos lionistas que manifestaram o seu entusiasmo pela iniciativa de mais um clube e dos resultados futuros.

Não deixamos de auscultar os responsáveis locais quanto a planos para o futuro e da actividade para o primeiro ano de vida.

Embora cedo, informaram, em próximas reuniões será dada a melhor atenção e no âmbito do Código de Ética Lionística, incluindo o estatuto do clube.

Referiram os interlocutores, da universalidade do lionismo e da cadeia que se estende por numerosos países, e dos resultados alcançados.

CLUBES PRESENTES NA SESSÃO

Amares, Barcelos que apoiou a fundação, Braga, Espinho, Fafe, Guimarães, Oeiras, Ponte de Lima, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, V. N. de Famalicão, V. N. de Gaia, além de Esposende. As entidades oficiais convidadas, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arcipreste, presidentes do Rotary de Esposende, dos B. V. de Esposende e de Fão, da Cruz Vermelha, Delegado Es-

colar e Delegado Marítimo e o Comandante da Guarda Fiscal, solenizaram o acto.

SÓCIOS FUNDADORES

Agostinho Pinto Teixeira, Albino Penteado Neiva, Francisco Miranda Marques, Celestino Faria Morais, Américo P. Martins, João Furtado, António Fernandes, Camilo N. Oliveira, José Luís Martins, Jorge Alberto Dias, António Areias Amaro, Mário Jorge Dias, Francisco A. Mello, Alberto Luís Loureiro, António A. Silva, Manuel Maria Costa, Luís G. Peixoto, Abel da Costa e José Filipe Santos.

SERVI-SE E NÃO SERVI-SE

O Código de Ética Lionística, jurado pelos sócios é constituído por nove pontos de que salientamos:

«Honrar a minha profissão» e «Lutar pelo êxito da minha actividade profissional» para «ter sempre em mente que para triunfar não é necessário prejudicar o próximo» e ainda «decidir contra mim no caso de dúvida quanto ao direito ou à ética dos meus actos», se pretende «Cultivar a amizade como um fim e não como um meio», «SER sempre presentes os meus deveres para com o meu Deus e a minha Pátria» e ainda, «ESTAR sempre pronto a ajudar o próximo, a consolar o aflito» para se «SER comedido na crítica e fácil no elogio; construir e não destruir» eis pois, em linguagem lionística, o que será «SERVI-SE E NÃO SERVI-SE».

REGIONALIZAÇÃO EM DEBATE

(Continuação da 1.ª página)

Deixamos expresso o nosso desafio para a criação, bem manifestada pelos municípios minhotos: a sua região, bem demarcada, podendo agregar os concelhos limítrofes do Vale do Ave até ao Marão.

O consenso encontrado entre os presidentes pode vingar, embora o xadrez político-partidário se situe num plano muito variado que poderá, no entanto, garantir a concretização de ideia. É que, o Algarve, tem pretensões a Região e nós, minhotos, fazemos gala das nossas potencialidades, mesmo no campo turístico.

COMPRAMOS

Automóveis usados recentes, em bom estado e sem terem sido acidentados e de cilindrada até 1 300 c.c.

JOSÉ FÉLIX & FILHOS, L.DA

Largo do Tribunal — Telef. 962273

4740 ESPOSENDE

ANTÓNIO MARTINS DOS SANTOS PORTELA AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a família vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que participaram no funeral, estiveram presentes na Missa de 7.º dia ou, de qualquer outro modo, compartilharam da sua dor.

Esposende, 1 de Junho de 1987.

A FAMÍLIA

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

sos parabéns. Oxalá na próxima temporada possam fazer melhor.

Resultado:

Forjães - Darquense, 2-0

TAÇA A. F. VIANA DO CASTELO

Valenciano - Forjães, 2-0

O Forjães foi eliminado.

FUTEBOL FEMININO

Acabou também esta prova, na qual a A. D. de Esposende conseguiu obter 3 pontos e classificar-se em penúltimo lugar. Para o apoio que tem (pouco) já foi razoável. Achamos que será de continuar no próximo ano.

Espos. - Santa Maria, 0-0

Esposende - Braga, 1-6

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível inse-

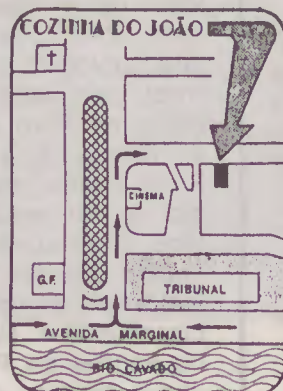
rir, nesta secção, os relatos sobre as modalidades de «Badminton», «Andebol» e «XI Grande Prémio de Atletismo de Marinhãs».

Com a promessa de que o faremos no próximo número, aqui apresentamos as nossas desculpas.

Anuncie em
JORNAL DE ESPOSENDE

fuja do lugar comum...

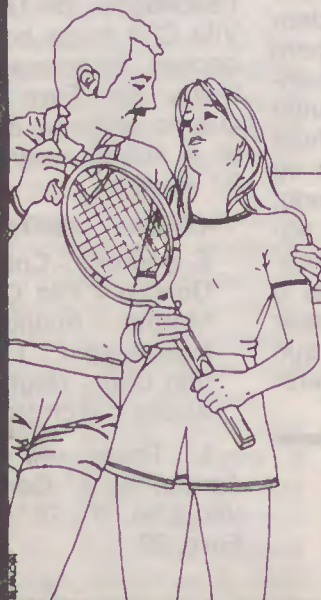
ESPOSENDE



COZINHA DO JOÃO RESTAURANTE

QUALIDADE
CONFORTO
PRESTÍGIO

R. CONDE CASTRO, 9
4740 ESPOSENDE
COSTA VERDE



Clube
Pinhal da Foz

MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS
PISCINAS, TÊNIS, SAUNA, PUB
BAR / RESTAURANTE

visite-nos
consulte-nos

eregir

NO LOCAL todos os dias
LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
telef. 962126
4740 Esposende

JORNAL DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO D. DE ESPOSENDE ultrapassa crise directiva

As esperanças de melhor futuro para a Associação desportiva de Esposende, estão bem vivas, face aos resultados da Assembleia Geral convocada para o efeito.

Várias reuniões, entretanto realizadas, não obtiveram os resultados que seriam de esperar. Porém, no dia 6 de Junho, o Presidente da Mesa da Assembleia, anunciou à numerosa assistência que um grupo de desportistas constituído por: Júlio Garcia Nunes, António Pilar Ferreira, António da Costa Terra, Augusto Vilarinho Rodrigues, Armindo Ferreira Gomes, João Nunes da Silva e Jaime Alves Regado, estão na disposição de constituírem uma lista para os corpos directivos da Associação Desportiva de Esposende.

Na oportunidade, informaria o Presidente da Mesa, a Câmara Municipal, na última reunião, prometeu dotar o clube com a mesma verba da época anterior, com possibilidades de mais ajuda se as actividades o justificassem.

Augusto Vilarinho, na circunstância, esclareceria a Assembleia que o grupo de que faz parte, se propõe organizar a lista e de iniciar os trabalhos para a próxima época se, entretanto, a Assembleia o permitir.

António da Costa Terra, viria a ter a intervenção mais longa da noite, começando por elogiar o trabalho do Dr. João Paulo: «Deu muito a Esposende; serviu Esposende e nunca se serviu». «Todas as homenagens que lhe façam, não chegam para lhe agradecer. Agora sim, vale a pena homenagear este homem que deu muito a Esposende».

O Dr. João Paulo, agradeceu as referências elogiosas e prometeu o apoio aos futuros dirigentes, sempre que dele necessitassem. E propõe, de seguida, que a Assembleia dê o aval para começarem a trabalhar.

Posta em votação a proposta, os numerosos desportistas e associados presentes aprovou por maioria, sem votos contra, aclamando com vigor a decisão aprovada.

Assim, face à votação, convinha esclarecer as condições de trabalho para os futuros dirigentes e a Direcção cessante.

Interveio o Dr. João Paulo para esclarecer que a Direcção a que preside até 30 de Junho, se limitará a actos de gestão e todo o resto, até final do seu mandato, ficará resolvido. Aliás, o relatório de actividades e de contas, na altura própria o confirmaria.

Tudo esclarecido, em boa ordem e muita fé clubista, os associados tomaram conhecimento que a Direcção-Geral dos Desportos subsidia um autocarro para o clube, sendo necessário, no entanto, 500 contos para completar o subsídio da D. G. D.

Renascem a esperança de que Esposende vai continuar as tradições e o fomento desportivo, mantendo-se no escalão nacional.

ciamos sofrer tanto. Oxalá na próxima época a tranquilidade more em Esposende, de princípio até ao fim do campeonato.

Último resultado:

Espos. - Merelinense, 1-1
A. D. E. somou 30 pontos e classificou-se em 8.º lugar, ex-aequo com mais 5 equipas.

TAÇA HONRA A. F. BRAGA

Também esta prova chegou ao seu termo. Nela, a A. D. E. teve um comportamento regular.

Últimos resultados:

Vieira - Esposende, 2-0
Espos. - Guimarães, 1-3

CAMPEONATOS DISTRITAIS ASS. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Terminou o distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga e c Marinhas, com o seu 7.º lugar e 32 pontos, e o Fão, com o 9.º lugar e 27 pontos, foram duas equipas que animaram a prova e obtiveram classificações honrosas.

Últimos resultados:

Fão - Vilaverdense, 1-1
Ruivanense - Marinhas, 3-1
Ferreirense - Fão, 1-1
Marinhas - S. Cosme, 7-0

II DIVISÃO

«Caíu o pano» no regional da 2.ª divisão. E, se por um lado os apulienses festejaram, com todo o mérito, a sua subida à 1.ª divisão distrital, por outro lado, o Estrelas do Faro viu-se relegado para o 3.º escalão da A. F. de Braga, em consequência de ter perdido o último jogo, precisamente contra a equipa que lhe ficou imediatamente acima na tabela classificativa. Registe-se que ao Estrlas do Faro bastava-lhe o empate e ao intervalo os homens de Palmeira venciam por 2-0. Todavia, o jogo tem 90 minutos e nos últimos 45 o Roederstein marcou 3 golos contra nenhum do Estrelas do Faro e venceu a partida. Parabéns ao Apúlia e que a sua permanência na 1.ª divisão seja para durar. Felicitações ao Gandra e ao Vila Chã pelas boas classificações alcançadas. Ao Estrelas do Faro desejamos que na próxima época festeje a subida, novamente, ao 2.º escalão.

Últimos resultados:

E. do Faro - Cabanelas, 3-1
Gandra - Vila Chã, 0-0
Martim - Apúlia, 1-7
Roederstein - E. Faro, 3-2
Vila Chã - Negreiros, 4-0
Apúlia - Gandra, 2-1

1.º Pousa, 46 pontos; 2.º Apúlia, 45; 8.º Gandra, 30; 9.º Vila Chã, 30; 14.º Estrelas do Faro, 22.

★

Também os campeonatos distritais das camadas mais jovens chegaram ao seu termo. Registe-se, com agrado,

PAIS! DIALOGAI COM OS FILHOS RESPEITO OU MEDO?

Conto do prof. J. F. Cachada

O Miguel era um aluno médio. Bastante traquina, brincalhão, muito falador, sempre com resposta na ponta da língua, mas não gostava lá muito da Escola. Achava-a chata, maçadora e, o pior de tudo, é que não podia brincar dentro da sala nem pregar nas suas partidas aos amigos se não, a professora ralhava ou, por vedes, arriava-lhe duas chapadas na cara que o lixava. Ele bem se esforçava, bem procurava concentrar a atenção nas infundáveis explicações da profesora, mas a sua fértil e irrequieta imaginação voava para longe, fugia-lhe para a bola, para os berlindes, para os ninhos.

Naquele dia porém, apesar de chuvoso e frio, tudo correrá às mil maravilhas. No ditado deu zero: acertou nas contas logo à primeira; teve um b dos grandes na redacção; na leitura foi o melhor.

Os companheiros olhavam-no com admiração e com inveja. Via-se-lhes nos olhos...

Tudo isto envaidecera o Miguel. E lá dentro daquela cabeça estouvada bailavam ideias, frases retalhadas e desconexas, doses imensas de entusiasmo. «O pai ainda ontem me ralhou por eu não ter os deveres acabados». «E no outro dia deu-me quatro chapadas que me fez andar à roda». «Ah! Mas ele agora vai ver... Deixa-me chegar a casa...»

Mal acabou a Escola, o Miguel correu para casa. O pai tinha que se orgulhar dele.

Subiu as escadas, abriu a porta e correu esbaforido para junto do pai que, sentado à mesa, comia a sopa.

— Papá, papá, olhe...

O pai, com aspecto autoritário, semblante tirânico, levantou a cabeça, fixou com olhar penetrante o Miguel e, num tom trovejante, disse:

— O menino onde pensa que está? Feche imediatamente a porta. Depois, limpe-me bem esses pés enlameados; e a seguir, peça licença para falar. Ouviu? Ou pensa que está a lidar com a canalha! E respeito...

O Miguel corou. Depois empalideceu. E, dentro de si, começou a crescer uma raiva imensa e uma vontade de se fazer desaparecer. As pernas, essas tremiam como varas verdes...

Voltou-se e foi fechar a porta; limpou os pés demoradamente; arrumou a sacola e foi lavar as mãos e depois sentou-se à mesa. Duas lágrimas cristalinas rolaram pela face, ainda escaldante de inocente raiva, desiludido pela frustração.

Não falou mais. E o pai também.

ASSINATURA DE AMIGO

Ernestino Miranda & C.a, L.da (Esposende)	1 500\$00
Licínio da Torre Lopes (Esposende)	1 000\$00
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)	1 000\$00
Dr.ª Maria Rosa de Sá Pereira Portela (Esposende) ...	1 000\$00

o bom trabalho desenvolvido pelos responsáveis pelo futebol juvenil, júnior, infantil e iniciado, da A. D. E. Parabéns pelo muito que fizeram em prol do desporto no concelho, e, sobretudo, em Esposende.

Continuem que, um dia, a sociedade saberá reconhecer o vosso esforço e dedicação.

Últimos resultados:

JUNIORES
Esposende - Realense, 4-1

JUVENIS

Vizela - Esposende, 1-0

INFANTIS

Guimarães - Espos., 4-0

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjões, apesar de alguma irregularidade ao longo do campeonato, conseguiu atingir os objectivos a que se propôs: não descer de divisão. Por este facto os nos-

(Continua na 5.ª página)

FUTEBOL III DIVISÃO NACIONAL

Terminou, finalmente, o campeonato nacional da 3.ª divisão nacional! Terminou o pesadelo para muitos esposendenses que, se na 1.ª volta viram a A. D. E. ocupar lugares de honra no topo da tabela classificativa, na última fase desse campeonato, constataram a fragilidade de uma equipa que se arrastava ao longo dos 90 minutos de jogo, num confrangedor

espectáculo de mau trato de bola, e a quem pagavam como se de verdadeiros artistas se tratassem. E, não fôra no último jogo caber em sorte à A. D. E. uma formação vizinha, amiga e a precisar ainda de um pontinho para se «salvar», tal como acontecia relativamente à equipa esposendense, talvez hoje não pudéssemos escrever «a A. D. E., apesar de tudo, mantém-se no escalão nacional». É evidente que ficamos felizes pelo facto de a nossa formação conseguir a manutenção, mas, pelo que a equipa custava, não mere-



JORNAL DE ESPOSENDE

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE
4740 ESPOSENDE

AVENÇADO

MEDITAÇÃO

O aborrecido deste mundo é que, os idiotas estão seguros de si e as pessoas sensatas cheias de dúvidas.

BERTRAND RUSSELL